

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Tirar poder não dá

O corpo técnico das receitas estaduais está preocupado com o risco de enfraquecimento das instâncias de cobrança administrativa de débitos, mais barata e eficiente, para fortalecimento da cobrança judicial, mais cara e demorada. Esse ponto, tratado num artigo do presidente da Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), Rodrigo Spada, é um dos que será objeto de muita conversa na semana que vem.

Melhor de três

Quem acompanha de perto os movimentos dos partidos tem dito que o União Brasil terá que fazer uma escolha: Davi Alcolumbre (União-AP) para presidente do Senado ou Elmar Nascimento (União-BA) para o comando da Câmara. Não dá para ter os dois e ainda insistir em fechar com todos os partidos de centro numa campanha presidencial do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, em 2026.

Timing

Essa cobrança, porém, não será feita agora. A definição de candidaturas deve ficar para depois da eleição municipal. Até lá, todos na pista atrás de votos.

Despido do cargo...

O presidente da Argentina, Javier Milei, chega ao Brasil para o evento da CPAC — sigla em inglês da Conferência de Ação Política Conservadora —, sem qualquer caráter oficial à visita, tal como na viagem à Espanha, em maio. Lá, criticou o governo do primeiro-ministro Pedro Sánchez. Aqui, não deve ser diferente.

... e da diplomacia

Na Espanha, jamais havia ocorrido de um presidente de um país amigo chegar a Madri e criticar o governo. Chegou ao ponto de Sánchez chamar o embaixador espanhol em Buenos Aires, algo grave no meio diplomático. Aqui, os diplomatas vão ficar de olho na CPAC para ver se Milei repetirá o discurso da Espanha, criticando o governo Lula. Se o fizer, não vai passar em branco. Respeito é bom e todo mundo gosta.

Tributária vira ensaio de Lira

A construção de maioria para votação do projeto que regulamenta a reforma tributária é vista como um ponto importante para que o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), organize os partidos para sua sucessão. Nesse sentido, nos dois grupos de trabalho estão representados os maiores partidos da Casa e o texto — ao longo deste final de semana e nos próximos dias — será negociado com o colégio de líderes e os presidentes de partido.

Por isso, até agora não foi apresentado um relator. A ideia é evitar personalismos e, assim, selar o compromisso dos partidos e de seus líderes para formação de maioria capaz de promover pouquíssimas alterações à proposta divulgada esta semana. Tudo para

não desandar o clima favorável que se criou até aqui para aprovação do texto.

Entre os aliados de Lira, há quem diga que se a fórmula de criação de compromissos político-partidários que está funcionando para reforma não descarrilhar nos próximos dias, esse sistema de formação de decisões colegiadas será repetido para escolha do candidato à presidência da Casa. Obviamente que nem todos ficarão satisfeitos. Da mesma forma que nem todos estão felizes com o texto da reforma. Mas, se for suficiente para assegurar a formação de maioria, será repetido mais à frente e em outras votações importantes.



CURTIDAS

Sem palanque/ Aliados do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, respondem assim quando perguntados por que ele não vai aos eventos com Lula: “Para chegar lá e ser vaiado pela militância petista, e Lula posar daquele bonzinho, que pede educação aos seus para não constringer um convidado? Nem a pau”.

Mãe é todo dia/ Depois do sucesso do evento de maio Potência é a Mãe, vem aí o Potência é a Mãe 2, hoje, no Cais do Valongo, no Rio de Janeiro, das 15h às 20h. A ideia é mostrar que em locais onde o poder público não está presente, são as mães empreendedoras que fazem a diferença. A iniciativa da vereadora Thais Ferreira (PSol) deu tão certo que há planos de levar esse movimento para outros estados, como forma de chamar a atenção para o trabalho das mulheres na luta pela sobrevivência de suas famílias e comunidade.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Por falar em Rio de Janeiro.../ Hoje a República estará por lá. É o “Magda’s Birthday”. O aniversário de 66 anos da presidente da Petrobras, Magda Chambriard (foto), promete reunir ministros, deputados e a nata do setor do petróleo numa mansão na Gávea, numa “noite para celebrar a vida”.

PRECONCEITO

Racismo e mal-estar diplomático

Abordagem policial a jovens negros filhos de embaixadores, no Rio de Janeiro, constrange governo e provoca pedido de desculpas

» ÁNDREA MALCHER

O Ministério das Relações Exteriores (MRE) recebeu, ontem, os embaixadores do Gabão e de Burkina Faso, em Brasília, para se desculpar em nome do governo pela abordagem policial violenta a três jovens, de 13 e 14 anos, filhos dos representantes dos países no Brasil. O episódio ocorreu na noite de quarta-feira, na rua Prudente de Moraes, em Ipanema, na Zona Sul do Rio de Janeiro, e envolveu também o filho do embaixador do Canadá.

Tudo começou quando o grupo, depois de cruzar a rua, foi abordado por uma patrulha da Polícia Militar. Os dois agentes saíram da viatura de arma em punho e determinado que os jovens ficassem contra a parede da garagem de um prédio. Câmeras de segurança em diferentes pontos flagram toda a ação — inclusive a de um dos rapazes sendo revistado com as mãos para o alto —, que durou poucos minutos. Os policiais foram embora pouco depois.

O MRE garantiu, em nota enviada ao **Correio**, que acionará o governo do estado do Rio de Janeiro para pedir apuração rigorosa e responsabilização dos policiais envolvidos na abordagem.

A suspeita é de que a atitude dos agentes foi motivada por racismo, já que os jovens eram negros.

“Na reunião, foi entregue em mãos dos embaixadores estrangeiros nota verbal com um pedido formal de desculpas pelo lado brasileiro, e o anúncio de que o Ministério de Relações Exteriores acionará o governo do estado do Rio de Janeiro, solicitando apuração rigorosa e responsabilização adequada dos policiais envolvidos na abordagem. Nota de teor idêntico será entregue em mãos ao embaixador do

Reproduções/Redes sociais



Os cinco jovens (três negros) cruzam a Prudente de Moraes, em Ipanema



PMs descem armados e mandam que fiquem contra a parede

Canadá”, observa o MRE.

Em entrevista à *TV Brasil*, a embaixatriz do Gabão no Brasil, Julie-Pascale Moudouté, disse que o filho de 13 anos está traumatizado e vê claros sinais de racismo no comportamento dos policiais. “O que a gente acha estranho é que só os três foram contra a parede, que são de nacionalidades diferentes e de cor preta. A gente precisa de uma explicação também para isso. A gente acredita na Justiça brasileira. O trauma dos meninos não é só de um dia. Vai permanecer”, lamentou.

A servidora Rhaiana Chacon, mãe de um dos jovens, foi às redes sociais denunciar que o filho e os amigos negros estão traumatizados. “As imagens, os testemunhos e o relato das crianças são claros! Não há dúvida! A abordagem foi racial e criminosa. Há anos frequentamos o Rio e nunca presenciei nada parecido no quadradinho de Ipanema com meus filhos. É um lugar aparentemente seguro. Depende para quem”, disse. Segundo Rhaiana, o adolescente mais novo, de 13 anos, teve um dos pés pisados por um dos PMs.



A viatura da PM se aproxima e aborda agressivamente os rapazes



Um dos jovens é revistado contra a parede e com as mãos para o alto

Ao **Correio**, a PM fluminense informou que os policiais envolvidos portavam câmeras corporais e as imagens estão sob análise para constatar se houve excesso. E garantiu que os agentes recebem aulas nas quais são orientados a não fazer abordagens com base em preconceitos.

“Em todos os cursos de formação, a Secretaria de Estado de Polícia Militar insere nas grades curriculares como prioridade absoluta disciplinas como Direitos Humanos, Ética, Direito Constitucional e Leis Especiais para as praças e oficiais que integram o

efetivo da corporação”, salientou a PMRJ.

A presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), deputada Dani Monteiro (PSol-RJ), recebeu os jovens. “Oficiamos a PM, questionando se os agentes envolvidos responderão a processo administrativo; o que está sendo feito para garantir a segurança das vítimas e familiares, e quais os protocolos utilizados pela corporação nesse tipo de abordagem”, publicou a parlamentar no X (antigo Twitter).

Ação contra magistrado

» LUANA PATRIOLINO

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu, ontem, uma investigação contra o desembargador Luís Cesar de Paula Espíndola, do Tribunal de Justiça do Paraná, por falas misóginas. Na sessão de quarta-feira da 12ª Câmara Cível do TJ-PR, ao analisar uma medida protetiva em um caso de assédio envolvendo uma menina de 12 anos, o magistrado disse que “as mulheres estão loucas atrás de homens”.

O corregedor nacional de Justiça e ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Luís Felipe Salomão, afirmou que a declaração do desembargador extrapolou o limite ético da função. O comentário do magistrado foi durante a análise do recurso de uma professor, de uma escola pública do interior do estado, pedindo a derrubada de uma medida protetiva que o proibia de se aproximar da aluna.

A pré-adolescente se sentia assediada, pois o homem teria enviado mensagens com elogios e pedidos para que ela não contasse a ninguém. Após acompanhamento psicológico, o caso foi revelado e a menina afirmou que o professor proferia piscadas e olhadas maliciosas.

Espíndola foi o único a votar contra a concessão de proteção à jovem. “As mulheres estão loucas atrás dos homens, porque são muito poucos sabe? Esse é o mercado... É só sair à noite. Não saio muito à noite, mas conheço. Nossa, a mulherada está louca atrás de homem, sabe? Louca para levar um elogio, uma piscada, sabe?”, disse.